

No. 38508

**Brazil
and
Guyana**

Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Guyana for the establishment of cooperation between the Federal Police of Brazil and the Guyana Police Force. Georgetown, 18 April 2002

Entry into force: *18 April 2002 by signature, in accordance with article III*

Authentic texts: *English and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 25 June 2002*

**Brésil
et
Guyana**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Guyana relatif à la coopération entre la police fédérale du Brésil et la force de police du Guyana. Georgetown, 18 avril 2002

Entrée en vigueur : *18 avril 2002 par signature, conformément à l'article III*

Textes authentiques : *anglais et portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 25 juin 2002*

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT
OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERN-
MENT OF THE REPUBLIC OF GUYANA FOR THE ESTABLISHMENT
OF COOPERATION BETWEEN THE FEDERAL POLICE OF BRAZIL
AND THE GUYANA POLICE FORCE

The Government of the Federative Republic of Brazil represented by the Department of Federal Police and

The Government of the Republic of Guyana represented by the Ministry of Home Affairs (hereinafter referred to as the "Parties"),

Conscious of the firm desire to consolidate and strengthen the existing traditional ties of friendship and cooperation between them;

Acknowledging the importance of the mutual desire to develop amicable relations between the two security forces and to intensify collaboration in the monitoring of their respective frontiers;

Convinced of the need to work towards the establishment of formal relations between their security forces, taking into consideration the constitutional, legal, and administrative systems of both countries;

Have agreed as follows:

Article I

The Parties agree to adopt administrative measures to fulfill the objectives of the present Memorandum of Understanding. Such measures shall include the establishment of a Joint Committee comprising representatives of the Guyana Police Force and the Federal Police of Brazil which shall meet annually to:

1. Assess the progress made regarding the joint activities of the two security forces;
2. Make recommendations for more effective law enforcement between the two countries;
3. Prepare reports on the conclusions reached during the meetings of the Committee.

Article II

Cooperation between the Parties shall include the following:

1. The exchange of information, including statistics, between the Guyana Police Force and the Federal Police of Brazil in respect of criminal suspects of all forms of illicit activities, including drug trafficking;
2. Reciprocal assistance in the training of law enforcement officials, whenever the need arises;

3. Joint or coordinated monitoring of their borders to combat the mentioned illicit activities, including those related to vehicular traffic by air, river and road on the Guyana-Brazil frontier;

4. The establishment of secure means of communication between the police authorities of both countries;

5. (a) Exchange of information on the preparation of special operations in each country to combat illegal immigration whenever such operations can result in the detention or imprisonment of nationals of the other country;

(b) Granting immediate access to all information relative to detained illegal immigrants who are nationals of the other State, as well as permitting unhindered consular assistance by the other Party in accordance with the Vienna Convention on Consular Relations.

Article III

The present Memorandum of Understanding will come into force on the day it is signed and shall remain in force until one of the Parties indicates its intention to terminate this Memorandum of Understanding by the giving of six months written notice through diplomatic channels.

Done in Georgetown, on April 18th 2002, in two originals, in Portuguese and English, with both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

OSMAR CHOFI

For the Government of the Republic of Guyana:

RONALD GAJRAJ

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA GUIANA PARA O
ESTABELECIMENTO DE COOPERAÇÃO ENTRE A POLÍCIA FEDERAL
DO BRASIL E A FORÇA POLICIAL DA GUIANA

O Governo da República Federativa do Brasil,
representado pelo Departamento de Polícia Federal,

e

O Governo da República da Guiana,
representado pelo Ministério do Interior,
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Conscientes do firme propósito de consolidação e fortalecimento dos tradicionais vínculos de amizade e cooperação existentes entre eles,

Reconhecendo a importância do desejo mútuo de desenvolver relações amistosas entre suas forças de segurança e intensificar a colaboração no monitoramento de suas respectivas fronteiras,

Convencidos da necessidade de trabalhar com vistas ao estabelecimento de relações formais entre suas forças de segurança, tendo em consideração os sistemas constitucional, legal e administrativo de ambos países,

Chegaram ao seguinte entendimento:

ARTIGO I

As Partes concordam em adotar medidas administrativas para cumprir os objetivos do presente Memorando de Entendimento. Tais medidas compreendem o estabelecimento de um Comitê Conjunto reunindo representantes da Polícia Federal do Brasil e da Força Policial da Guiana, que se encontrariam anualmente para:

- I. avaliar os progressos realizados no que respeita às atividades conjuntas das duas forças de segurança;

2. apresentar recomendações para o cumprimento mais eficaz da lei nos dois países;
3. preparar relatórios sobre as conclusões alcançadas durante as reuniões do Comitê.

ARTIGO II

A cooperação policial entre as Partes incluirá:

1. troca de informações, inclusive estatísticas, entre a Polícia Federal do Brasil e a Força Policial da Guiana, relativas a suspeitos de todas as formas de atividade ilícita, inclusive o tráfico de drogas;
2. assistência recíproca no treinamento de agentes da lei, sempre que a necessidade se apresentar;
3. monitoramento conjunto ou coordenado de suas fronteiras para combater as mencionadas atividades ilícitas, inclusive aquelas relacionadas ao movimento veicular aéreo, fluvial e terrestre na fronteira Brasil-Guiana;
4. estabelecimento de meios de comunicação segura entre as autoridades policiais de ambos os países;
5. (a) troca de informações sobre a preparação de operações especiais em cada país para combater a imigração ilegal, sempre que tais operações possam resultar na detenção ou prisão de nacionais do outro país; e

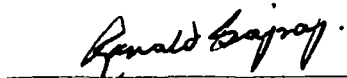
(b) será facultado acesso imediato a todas as informações relativas a imigrantes ilegais detidos que sejam nacionais do outro Estado, bem como permitida a prestação desimpedida de assistência consular pela outra Parte, nos termos da Convenção de Viena sobre Relações Consulares.

ARTIGO III

O presente Memorando de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá em vigor até que uma das Partes indique, com seis meses de antecedência e por meio de comunicação escrita, por intermédio dos canais diplomáticos, sua intenção de denunciá-lo.

Feito em Georgetown, em 18 de abril de 2002, em dois exemplares originais, em português e inglês, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DA GUIANA

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU GUYANA RELATIF À LA COOPÉRATION ENTRE LA POLICE FÉDÉRALE DU BRÉSIL ET LA FORCE DE POLICE DU GUYANA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil, représenté par le Département de la police fédérale et

Le Gouvernement de la République de Guyana, représenté par le Ministère de l'intérieur (ci-après dénommés "les Parties"),

Animés par la ferme volonté de consolider et de renforcer les liens traditionnels d'amitié et de coopération qui existent entre eux;

Reconnaissant mutuellement qu'il importe d'établir de bonnes relations entre les forces de sécurité des deux pays et d'intensifier la collaboration entre celles-ci pour la surveillance de leurs frontières respectives;

Convaincus de la nécessité d'agir pour établir les relations entre leurs forces de sécurité sur des bases officielles, en tenant compte des systèmes constitutionnel, juridique et administratif des deux pays;

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

Les Parties conviennent d'adopter les mesures administratives nécessaires pour atteindre les objectifs du présent Mémoire d'accord. Elles décident à cette fin de créer un Comité mixte, composé de représentants de la force de police du Guyana et de la police fédérale du Brésil, qui se réunira chaque année pour :

1. Évaluer les progrès accomplis en ce qui concerne les activités conjointes des deux forces de sécurité;
2. Présenter des recommandations visant à accroître l'efficacité de la coopération entre les agents de la force publique des deux pays;
3. Établir des rapports présentant les conclusions dégagées par le Comité à l'issue de ses réunions.

Article II

La coopération entre les Parties portera notamment sur :

1. L'échange d'informations, y compris des statistiques, entre la force de police du Guyana et la police fédérale du Brésil concernant les délinquants et les individus soupçonnés d'activités illicites de toute nature, notamment de trafic de stupéfiants;

2. L'entraide éventuellement nécessaire en matière de formation des agents de la force publique;

3. La surveillance conjointe et coordonnée des frontières aux fins de la lutte contre les activités illicites, notamment dans le domaine de la circulation des véhicules et du trafic aérien, fluvial et terrestre à la frontière entre le Guyana et le Brésil;

4. La mise en place d'un dispositif garantissant la sûreté des moyens de communication entre les autorités de police des deux pays;

5. a) L'échange d'informations sur les opérations spéciales préparées dans l'un ou l'autre pays pour lutter contre l'immigration illégale, lorsque ces opérations peuvent aboutir à la détention ou à l'emprisonnement de nationaux de l'autre pays;

b) L'accès immédiat à toute information relative à la mise en détention d'immigrants clandestins ayant la nationalité de l'autre État ainsi que le libre accès de ces personnes à l'assistance des autorités consulaires de l'autre Partie, conformément à la Convention de Vienne sur les relations consulaires.

Article III

Le présent Mémoire d'accord, qui prendra effet dès sa signature, restera en vigueur tant que l'une des Parties n'aura pas déclaré son intention de le dénoncer, moyennant notification écrite adressée par la voie diplomatique, avec préavis de six (6) mois.

Fait à Georgetown, le 18 avril 2002, en deux exemplaires originaux en langues portugaise et anglaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

OSMAR CHOIFI

Pour le Gouvernement de la République du Guyana :

RONALD GAJRAJ